

COMITÊ BRASILEIRO DE METROLOGIA (CBM)

Ata da 15ª Reunião Ordinária

Data: 04 de dezembro de 2000

Horário: 9h 30 min às 13 horas

Local: Sede da ABIMAQ

1. LISTA DE PRESENÇA:

Nome e Filiação Institucional):	Representação no CBM
Membros do CBM Pedro Buzatto Costa (ABIMAQ/SINDIMAQ) João Alziro Herz da Jornada (INMETRO) Roberto Luiz de Lima Guimarães (INMETRO) Leonardas Mitrulis (ABIMAQ/SINDIMAQ) Reinaldo dias Ferraz de Souza (MCT) Carlos Santos Amorim Jr. (MCT) Laura Rosa Gomes França (RMME) Moysés Zindeluk (COPPE/UFRJ) Giorgio Moscati (INMETRO) Carlos Alberto Leão (SENAI Nacional) Júlio César Felix (IPEM-PR) Carlos Alberto de Alencar Mota (CNPq) Valdir Volpe (IPEM-SP) Odilon Marcuzzo do Canto (CIENTEC)	Presidente do CBM Secretário Executivo do CBM Diretor da DIMEL/INMETRO ABIMAQ/SINDIMAQ MCT Suplente Representação do MCT Rep. Murilo Araújo, CNI Acad. Bras. de Ciências (ABC) CIPM/BIPM GPGI/TIB ABIPTI e Rede Paraná Metrologia CNPq RNML Rep. Adão Villaverde (Fórum C&T)
Convidados Especiais Sérgio F. Figueiredo (MDIC) Marcus Carvalho Fonseca (SENAI Nacional) Aécio de Souza (REMESP) Tânia Gomide (RMME) Vera machado Codes (RBME) Vera Harcar (Rede Met. Rio de Janeiro) Antônio Salvador da Rocha (UFC) Boaz Ungaretti (SENAI-RS) Carlos Benício da Costa Campos (SENAI-PE)	Representando M. F. Lousada (MDIC) SENAI Rede metrológica SP Rede Metrológica MG Rede metrológica BA Rede Metrológica RJ Rede Metrológica CE Rede Metrológica RS Rede Metrológica PE
Apoio à Secretaria Executiva do CBM Aldo Cordeiro Dutra	INMETRO/DIMCI

Ausências justificadas:	Instituição
a) Membros efetivos do CBM: Léo Bick Mário B. Maurício Murilo Araújo Carlos Vogt Renê Saleme Paulo Iris Jorge de Paula Costa Ávila	ABIA ABIMAQ/SINDIMAQ CNI CONACRE SEBRAE SEBRAE FINEP

b) Convidados Especiais:

Manuel F. Lousada Soares
Vera Ponçano
Celso P. Saraiva
Jorge Saffar

MDIC
Subcom. Metrologia Química
Subcom. Met. Telecomunic.
CETEC-MG

2. DOCUMENTOS DISTRIBUÍDOS AOS PARTICIPANTES:

- (i) Ata da 14ª Reunião do CBM,
- (ii) Texto do Regimento Interno em discussão

3. PAUTA DA REUNIÃO

- 3.1 Concluir Discussão do Regimento Interno do CBM
- 3.2 Representação das Redes Metrológicas Estaduais no CBM
- 3.3 Relato das atividades dos Subcomitês do CBM
- 3.4 Preparo do calendário de reuniões do CBM em 2001
- 3.5 Outros assuntos.

4. ASSUNTOS TRATADOS:**4.1. Abertura**

O Presidente do Comitê Brasileiro de Metrologia (CBM), Sr. Pedro Buzatto, abriu a reunião agradecendo a presença de todos e, incontinentemente, colocou em discussão a Ata da reunião anterior, tendo a Sra. Laura França (CNI) solicitando a explicitação, na Ata, da sua proposta quanto à representação das Redes Metrológicas: ela propôs que as Redes tivessem três representantes no CBM, o que ora fica registrado. Com isto a Ata da reunião anterior foi aprovada.

4.2. Discussão do Regimento Interno.

Prosseguindo a discussão do Regimento Interno, o artigo 2º foi novamente discutido por solicitação do Sr. Sérgio Figueiredo, do MDIC, tendo sido decidido incluir o MDIC como integrante do CBM. Foi também discutido e consensuado que as providências visando a formalização da nova composição do CBM só serão deflagradas após ter-se a aceitação prévia de cada representação indicada.

Destaca-se que cada artigo e cada parágrafo do Regimento Interno proposto foram discutidos com a profundidade que cada uma deles exigiu, o que levou, por algumas vezes, a discussões acaloradas, abordando-se até a atuação do CBM e do CONMETRO no âmbito do SINMETRO. As decisões tomadas em função destas discussões, foram incorporadas ao texto do Regimento Interno o qual foi finalmente aprovado, após praticamente um ano de trabalho, que se iniciou com a criação do Grupo de Trabalho específico para este fim, por ocasião da 12ª reunião do CBM, em fevereiro deste ano.

O texto completo do Regimento Interno aprovado segue anexo como parte integrante desta Ata.

4.3. Representação das Redes Metrológicas no CBM

Com relação a este assunto o Sr. Jornada mencionou que o Presidente do INMETRO, atendendo pedido do Presidente do CBM, determinou que a questão seja estudada

dentro de uma comissão anteriormente constituída, visando definir a política do INMETRO com relação às Redes Metrológicas Estaduais. O Sr. Jornada relatou que, internamente, não existe ainda um consenso sobre o assunto e que várias concepções da inserção das Redes no cenário do SINMETRO, bem como seu relacionamento com o INMETRO estão ainda sendo examinadas. Por este motivo não foi possível responder à solicitação do CBM quanto às conceituações de Rede Metrológica Estadual, para o INMETRO.

A seguir, enfatizou a sua perspectiva pessoal sobre a importância da avaliação de laboratórios exercida regionalmente por Redes Metrológicas, caracterizado-a como atividade indispensável à **filiação** de cada laboratório junto à Rede, expressão esta usada para não confundir com o credenciamento praticado pelo INMETRO, para as redes de calibração e de ensaios, respeitando-lhe a condição de único credenciador oficial do País, detentor da condição de "single voice accreditation", indispensável à manutenção do reconhecimento internacional pelo ILAC e por outros fóruns internacionais.

O Sr. Reinaldo Ferraz expõe seu ponto de vista sobre o assunto supondo que, na realidade, não se trata de um credenciamento feito com o rigor adotado pelo INMETRO, aceitando o termo "filiação". O Sr. Jornada esclareceu que, no seu entender, a "filiação" deve obedecer ao rigor da Norma ISO 17025 porém, como é um trabalho realizado no âmbito regional, tem um preço significativamente menor do que o cobrado pelo INMETRO, além de poder articular parcerias regionais para seu financiamento.

O Sr. Salvador, (Rede Metrológica do Ceará) enfatizou o grande esforço no sentido de estimular os laboratórios das universidades, que são bem equipados, a prestarem serviços à comunidade. Esta tem sido uma importante tarefa da Rede CE que, embora em dificuldades para sua instalação, está desenvolvendo uma atividade nobre para a região.

O Sr. Aécio (Rede Metrológica de São Paulo) citou que no Conselho de sua Rede há um representante do INMETRO. Fez uma breve exposição sobre as atividades desenvolvidas, acentuando que há um convênio com o SEBRAE para apoio a quatro importantes projetos, sendo um deles voltado para a Matriz Laboratorial.

O Sr. Benício (Rede Metrológica de PE) destaca a importância de manter a condição do INMETRO de "single voice accreditation", mas aceita perfeitamente o desenvolvimento da atividade de credenciamento regional sob a forma de "filiação". Sugeriu que o INMETRO identificasse uma pessoa para funcionar como elemento de ligação com as Redes. Neste particular o Sr. Jornada informou que ele faz esta interface.

A Sra. Tânia e a Sra. Laura (Rede Metrológica MG) informaram que a RMME desenvolve atividade semelhante, porém adota o termo "homologação" também para não conflitar com a atividade do INMETRO. Destacaram que o custo do credenciamento pelo INMETRO é elevado e isto faz com que os laboratórios procurem a "homologação".

Nesta ocasião a representante da Rede do Rio de Janeiro, Sra. Vera Harcar, distribuiu a todos os presentes um folheto publicado pela mesma, sobre sua atuação.

4.4. Relato das atividades dos subcomitês do CBM

Em vista da ausência dos coordenadores dos Subcomitês, não houve esta apresentação. Entretanto o coordenador do Subcomitê de Telecomunicações enviou breve relato sobre suas atividades, o qual segue anexo.

4.5. Preparo do calendário de reuniões do CBM em 2001

Não houve tempo hábil para tratar deste assunto que ficou transferido para próxima reunião, marcada pelo Presidente do CBM, para o dia 20 de fevereiro de 2001.

4.6. Outros assuntos

O Sr. Júlio Felix convidou os presentes para uma reunião da RELAT a ser realizada às 15 horas, na própria ABIMAQ, onde teria importantes comunicações para a comunidade laboratorial do País e do Mercosul.

O Sr. Moscati convidou todos a participarem da solenidade de abertura do Congresso METROLOGIA 2000 a realizar-se no Palácio do Governo de São Paulo, às 19 horas, também do mesmo dia.

Dada a exiguidade do tempo o Presidente, Pedro Buzatto, ao encerrar a reunião, destacou que não podemos desperdiçar competências e temos que somar. Com isto quis dizer que apoia o trabalho que vem sendo feito no sentido de que os laboratórios das Universidades prestem serviços à sociedade. Enfatizou ainda que se deve apoiar as Redes para que elas não se transformem em entidades inoperativas e que incluam os empresários, concluindo: a Rede é a instituição que capilariza a metrologia.

A reunião foi encerrada às 13 horas.

**Secretaria Executiva do CBM
DIMCI/INMETRO**

- Anexos:** 1) Texto aprovado do Regimento Interno
2) Comunicado do coordenador do Subcomitê de Telecomunicações
3) Cópia da Resolução do CONMETRO que criou o CBM